

EXPERIMENTAL

Alternativa ao uso dos agroquímicos

Alunos da **Esalq** trabalham em projeto piloto de desenvolvimento de um bioinoculante como opção aos agrotóxicos utilizados na agricultura. **PÁGINA 5**

Biologia sintética

Projeto sustentável

Para representar a **Esalq** em competição internacional, alunos precisam de apoio

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

Adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O desenvolvimento de um bioinoculante como alternativa ao uso de agroquímicos na agricultura pode marcar a primeira participação de alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) em um evento internacional de biologia sintética.

Mas, para que os 18 estudantes do grupo GBios possam defender esse projeto, que tem objetivo sustentável, no International Geneticamente Com Engineered Machine (iGEM) do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) em Boston, nos Estados Unidos, em novembro, eles precisam angariar recursos para a viagem e a permanência no evento, que tem duração de cinco dias, até o próximo dia 20 de maio.

Para obter doações, eles criaram uma coleta nas redes sociais. "Nosso objetivo é que todos possam participar. Será uma grande experiência pessoal e profissional", afirmou a professora de genética molecular Maria Carolina Quecine Verdi, do Departamento de Genética da Esalq.

O GBios já conseguiu apoio para o pagamento da inscrição do projeto no evento, de



Grupo GBios quer defender o projeto no International Geneticamente Com Engineered Machine, em Boston

US\$ 5.000,00 da Fealq/USP. "No evento eles poderão interagir com outros estudantes do mundo todo e terão o diferencial de ser um dos únicos a apresentar uma proposta para a área agrícola, com foco na preservação ambiental", informou a professora.

O projeto ainda é piloto, ex-

perimental e os primeiros resultados no laboratório foram positivos em algumas espécies de plantas, como o milho. A próxima fase será de ampliar a pesquisa para estudos no campo.

PESQUISA

A bactéria do gênero bacillus

utilizada no projeto habita diversas plantas brasileiras e já auxilia no desenvolvimento das plantas. Com o melhoramento genético desenvolvido pelo GBios, o micro-organismo pode ajudar ainda mais o crescimento do vegetal.

A pesquisa envolve alunos de diversas áreas de estudo

da graduação e da pós-graduação e os docentes Maria Carolina, o professor Antônio Vargas Figueira do Centro de Energia Nuclear na Agricultura Cena/USP, a professora Adriana Lorenzi, a pesquisadora Aline Romão Dumaresq, do Instituto de Inovação em Biossintéticos do Senai.

Os estudantes da Esalq que participam do projeto são: Bruna Wruck Verssani (mestranda em estatística e experimentação agrônômica); Bruna Durante Batista (doutoranda em ciências); Bruna Factor (mestranda em ciências); Daniel Longatto (doutorando em ciências); Gustavo Malimpençe, Gustavo Tambasco, Heloísa Defant, Letícia Parra, Marina Pacheco, Matheus Montrazi, Osvaldo Matsura, Sílvia Arruda, Thiago de Oliveira (graduandos em engenharia agrônômica); Jaqueline de Almeida (mestranda em ciências); Kelly Alves (mestranda em microbiologia agrícola); Rafael Erler, graduando em engenharia Agrônômica na Esalq e em engenharia mecânica na Unimep.

Para fazer a doação para os alunos viajarem para o e ter mais informações sobre o projeto acesse a fanpage do Facebook do GBioS_ESALQ: https://www.facebook.com/igemusp/?ref=aymt_homepage_panel

